

A CRÍTICA GENÉTICA E OS TEXTOS LITERÁRIOS: UM DIÁLOGO COM OUTROS SABERES

Adna Evangelista Couto dos Santos (UFBA)

adnacouto@gmail.com

Silvia La Regina (UFBA)

A literatura pode ser considerada como um discurso de inúmeras possibilidades da existência humana e, por isso, a filologia necessitou acompanhar os avanços tecnológicos da sociedade e as variadas formas nas quais o texto pode se apresentar. A crítica textual objetiva o estabelecimento do texto, a genética sua reconstrução e interpretação do processo de criação, ou seja, os rumos tomados, e também os acidentes e alterações feitas para a criação de uma obra. A crítica genética visa ao que se denominou de prototexto, que seria o conjunto de documentos que precedem o texto (notas de leitura, cópias impressas, rascunhos, provas corrigidas, projetos, cópias passadas a limpo, testemunhos da obra). Objetiva-se através deste trabalho, discutir a relação da literatura com crítica genética e, por conseguinte, os diálogos que a crítica genética estabelece com outras áreas de conhecimento muito importantes para o tratamento dos textos.